



Governo Municipal
NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

24
25
26
Fis. n.º
Rubrica

	dia da Mulher
13/03/2015	Comemoração do dia Internacional da Mulher na Academia da Saúde do M. F. III
14/03/2015	Avaliação Física no M. Freire, Albano e Piabeta
21/03/2015	Avaliação Física no SEDE e Taiçoca
21/03/2015	Avaliação Física no Oiteros, Tabocas e Santa Cecília
28/03/2015	Avaliação Física no Parque dos faróis e Jardim
31/03/2015	Dia da Saúde e Nutrição no Centro Administrativo e na SMS
04/04/2015	Passei na Barragem de Campo do Brito com os alunos do Cidade Ativa
11/04/2015	Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde no Shopping Premio
26/04/2015	Dia de Prevenção e Combate à Hipertensão em todos os pólos do Cidade Ativa
28/05/2015	Palestra e aula de ginástica para o grupo de idosos do (PAIF) acompanhados peio CRAS
31/05/2015	Dia Mundial Sem Tabaco na SMS
06/06/2015	Passei na Barragem de Campo do Brito com os alunos do Cidade Ativa
10/06/2015	Palestra e aula de ginástica para o grupo de idosos do (PAIF) acompanhados peio CRAS
20/06/2015	Festejos Juninos em todos os pólos do Cidade Ativa
25/07/2015	Aula de Ginástica e atividades física na praça da juventude para a Federação da Juventude de Nossa Senhora do Socorro
20/08/2015	Dia do Amigo em todos os pólos do Cidade Ativa
29/08/2015	Dia Nacional de Combate ao Fumo
01/09/2015	Dia do Professor de Educação física em todos os pólos do Cidade Ativa
25/09/2015	Dia Nacional do Trânsito em todos os pólos do Cidade Ativa
26/09/2015	Dia Mundial do Coração em todos os pólos do Cidade Ativa
01/10/2015	Dia Internacional da Terceira Idade em todos os pólos do Cidade Ativa
10/10/2015	Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher nos pólos do Cidade Ativa
14/11/2015	Dia nacional e Mundial da Diabetes em todos os pólos do Cidade Ativa

12/12/2015	Confraternização Natalina em todos os pólos do Cidade Ativa
------------	---

• **PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO**

Em 2015, implementar o Programa Municipal de Controle do Tabagismo, cerca de 70 usuários participaram do programa. As consultas e reuniões foram realizadas por equipe multidisciplinar, médico, enfermeiro, assistente social e educador físico. Em alguns casos, os pacientes podem ser referenciados para atendimento em psicologia e/ou psiquiatria, através da nossa rede de especialidades. Os participantes foram divididos em 03 grupos que realizavam os encontros na UBS Maria Helena Barreto, localizado no Conjunto Marcos Freire I, em virtude da facilidade de acesso.

A equipe ainda realizou palestras para a comunidade e atividades de divulgação do programa.

F.4) NÚCLEO DE IMUNIZAÇÃO

O núcleo de imunização além do armazenamento e distribuição dos imunobiológicos para as unidades de saúde, promoveu além das campanhas de vacinação obrigatórias, a capacitação e atualização dos profissionais sobre o calendário vacinal e participou de atividades para a comunidade, no intuito de atingir as metas pactuadas junto ao Ministério da Saúde.

NOME	REALIZADO POR	DATA OU MÊS	PARTICIPANTE
Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza	Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	MAIO	Público alvo preconizado pelo Ministério da Saúde.
Vacinações externas	(SMS) Responsável Técnica do Programar e as técnicas Cristina e Marize.	MAIO YAZAKI (21/05/2015) PREFEM (25/05/2015)	Funcionários da empresa, detentos (as) e profissionais dos presídios.



Governo Municipal
NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

Fls. n.º 98
Rubrica 8

Vacinações externas	(SMS) Responsável Técnica do Programar e a técnica Cristina.	SETEMBRO Posto Petrox (25/09) Ferrocort (29/09)	Funcionários da empresa.
Ciclo de Atualização Profissional	(SMS) Responsável técnica do programa.	Setembro 22/09/2015 24/09/2015	Equipes do PSF
Caravana Siga bem Caminhoneiro	(SMS) Técnicas Cristina e Marize.	SETEMBRO 22/09/2015	Caminhoneiros e funcionários da Marquisa Veículos.
Vacinações externas	Técnica Cristina.	CAPS AD Ana Pitta (01/10/2015).	Funcionários e usuários do CAPS.
Vacinações externas	Responsável Técnica do Programar e a técnica Cristina.	NOVEMBRO Yazaki (19/11/2015) Presídio Feminino (20/11/2015) Ferrocort (25/11/2015)	Funcionários da empresa, detentas e funcionários do presídio.
MRC – Monitoramento Rápido de cobertura vacinal.	SES E SMS	DEZEMBRO	Equipes do PSF

F.5) NÚCLEO DE ZONÓSES

Quanto ao programa de Leishmaniose, foram coletadas 589 amostras de sangue de cães, destas, 176 foram positivas no teste rápido e 413 foram negativos; todas as amostras positivas foram enviadas ao Lacen. Dessas 176 amostras positivas no teste rápido, 109 amostras foram confirmadas pelo Lacen como positivas e 67 foram negativas; Todos os 67

exames positivos (cães) para Leishmaniose foram eutanasiados; Dos 48 kits programados para o ano de 2015 foram utilizados 30 kits; Houve 1.151 domicílios borrifados para combater o vetor da leishmaniose, onde foram gastos 19.303 kg bendiocarbe pó. Foram notificados 03 casos de Leishmaniose Humana no município de Nossa Senhora do Socorro, com óbito de 01 caso.

De outubro a novembro foi realizado Curso de Capacitação Prática em Coleta de Sangue Animal e Vacinação Animal aos agentes de endemias e os supervisores da Funasa.

Quanto ao Programa de Esquistossomose, 193 pacientes foram acometidos e diagnosticados e tratados pela rede de atenção básica.

Em 2015, a equipe de campo, realizou os trabalhos em 04 localidades, Sede do Município, São Carlos, Estiva e Taiçoca de Fora. Foram visitadas e entregues recipientes para 1461 pessoas, sendo feitas pesquisas de helmintoses em 999 pessoas, destas 23 pessoas apresentaram a esquistossomose, sendo todos tratados.

G – VIGILÂNCIA SANITÁRIA VISAM

A Vigilância Sanitária municipal realiza inspeção sanitária nas áreas de Alimentos, Produtos, Farmácia, Meio Ambiente e Serviços de Saúde; Liberação de licença sanitária; Diligência prévia ou pré-vistoria; Recebimento de denúncias; Controle e análise de água para consumo humano; Análise de controle de alimentos; Ações conjuntas com a Vigilância Epidemiológica - Investigação de agravos.

As ações realizadas seguem um cronograma de rotina direcionado as inspeções por estabelecimentos nas áreas de alimentos, Serviços de Saúde e Vigilância em Saúde Ambiental, incentivo à educação continuada, fortalecimento estrutural e projetos desenvolvidos.

Os estabelecimentos sujeitos à inspeção sanitária são depósitos de alimentos; de correlatos; de produtos saneantes domissanitários; de medicamentos/drogas e insumos farmacêuticos; de cosméticos, perfumes e produtos de higiene e depósitos de produtos relacionados à saúde; empresas de transporte de alimentos; de correlatos; de cosméticos; de perfumes e produtos de higiene; de produtos saneantes domissanitários; de medicamentos, drogas e insumos; empresas distribuidoras de correlatos; de produtos saneantes



Governo Municipal
NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

domissanitários (com e sem fracionamento) de cosméticos, perfumes e produtos de higiene; comércio varejista de alimentos; correlatos; de cosméticos, perfumes e produtos de higiene; de produtos saneantes domissanitários; serviços relacionados à saúde: drogarias; ervanária; postos de medicamentos; dispensário de medicamentos; óticas; estabelecimentos de artigos médico-hospitalares; unidades de saúde sem procedimento invasivo, de transporte de pacientes sem procedimentos; casa de apoio para portadores do vírus HIV; casa de repouso ou casa de idosos ou asilo; clínicas ou consultórios médicos com vacinação; unidade odontológica com e sem equipamento de RX; consultórios, clínicas; posto de coleta de sangue; laboratórios; posto de coleta para análises clínicas - isolado; farmácias de manipulação; estabelecimentos que praticam acupuntura; unidades de transporte de paciente com procedimentos; clínicas de fisioterapia; lavanderia de roupas de uso hospitalar isolada do hospital; laboratório de próteses; agência transfusional; serviços específicos: institutos de beleza sem responsabilidade médica (pedicuro, barbearia, saunas e congêneres); estabelecimentos de massagem; estabelecimento de ensino; academia de ginástica, musculação, condicionamento físico e congêneres; creche; aplicadora de produtos saneantes domissanitários - inseticida/raticidas; locais de uso público/restrito: habitação unifamiliar/coletiva/ multifamiliar, locais com fins de lazer ou religiosos/logradouros públicos; estabelecimentos carcerários; piscina de uso público e restrito; fábricas de gelo, cemitério/necrotério/crematório; terreno baldio; hotéis, motéis e congêneres; estações rodoviárias e ferroviárias; prestadores de Serviços públicos: sistema de coleta, disposição e tratamento de resíduos sólidos; sistema de coleta, disposição e tratamento de esgoto; sistema público e privado de abastecimento de água para consumo humano.

Em 2015, foram realizadas 47 palestras educativas, 244 inspeções em feiras livres, 743 inspeções em outros locais, liberadas 228 licenças, foram 39 apreensões, 2818 atendimentos na sede da VISAM, 104 denúncias apuradas e resolvidas e 351 coletas de água para avaliação.

H - ASSESSORIA JURÍDICA



A assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde tem o papel de acompanhar os processos movidos em desfavor da aludida Secretaria, sejam administrativos junto ao Ministério Público Estadual e Federal ou judicial perante a Justiça Estadual e Federal, utilizando o arquivo criado com esse escopo.

Outrossim, fornece a Procuradoria Geral do Município os elementos e subsídios, por meio das solicitações pertinentes a cada caso concreto, junto aos diversos setores que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, visando a defesa da municipalidade nos feitos em que for parte, seja como Ré ou Autora.

A atuação da Assessoria Jurídica, ainda permeia pelo campo da consultoria, uma vez que os diversos setores que compõe a Secretaria Municipal de Saúde buscam o setor para dirimir as dúvidas, em relação às ações no âmbito da Saúde Pública, que não tenham reflexo direto com a via judicial.

Em 2015 foram 138 processos, distribuídos entre administrativos e judiciais, com destaque para os referentes a consultas/exames (60 procedimentos), procedimentos cirúrgicos (31 procedimentos), fornecimento de medicação não padronizada na RENAME OU REMUME e que não são fornecidos pelo CASE ou tiveram seu fornecimento suspenso por algum motivo.

I – NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

O Núcleo de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por viabilizar a aplicação de recursos obtidos através de programas do Ministério da Saúde, convênios e emendas parlamentares, seja através da confecção de projetos e/ou relatórios e/ou do acompanhamento e alimentação de sistemas que avaliam e definem o destino e a aplicação de tais recursos.

Em 2015 foram reinauguradas 04 unidades de saúde que passaram por reforma física e foram reequipadas, para melhor atender a população. São elas: CAPS AD Ana Pitta (Marcos Freire I) - reformada com recursos próprios e reinaugurada em 25 de fevereiro; UBS Lauro Maia (Sobrado) – reformada com recursos de Emenda Parlamentar e reinaugurada em 09 de maio; UBS Ex-Combatente 2º Tenente Walter José Oliveira – Sr. Maninho (SEDE) – reformada com recursos do Programa de Requalificação de UBS do



Ministério da Saúde e reinaugurada em 29 de maio; UBS Heitor Dias Soares (Albano Franco) – reformada com recursos de emenda parlamentar e reinaugurada em 03 de agosto. Todas as unidades tiveram contrapartida municipal para a conclusão da obra.

O município foi contemplado através de emenda parlamentar com R\$ 1.564.625,00 para ampliar a UBS Josafá Mota de Souza e construir 03 unidades de saúde nos Loteamentos Jardim Mariana, Palmares e Novo Horizonte. Também foi disponibilizado através de emenda parlamentar R\$ 935.300,00 para aquisição de Equipamentos, Veículos e Materiais Permanentes para as Unidades Básicas de Saúde.

Ainda estão em andamento as obras de reforma de 05 unidades de saúde: UBS Dr. Eduardo Vital de Melo (Conjunto Jardim), UBS Albert Sabin (Marcos Freire I), UBS Alcides Alves dos Santos (Povoado Tabocas), UBS Vereador Gervásio Reis de Oliveira (Marcos Freire I) e UBS José Alves dos Santos (Taiçoca de Dentro). Também estão aguardando construção a Academia da Saúde (Marcos Freire II), Unidade de Pronto Atendimento (Conjunto Jardim) – esta aguarda novo processo licitatório e o Centro de Controle de Zoonoses – está com processo licitatório concluído, aguardando início da obra e será custeado com recursos próprios do município.

J – SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por acolher os usuários em situação de fragilidade social, prestando orientações pertinentes, cadastrando-o para avaliação pela Comissão de Avaliação de Medicamentos não padronizados, encaminhando-o para outras políticas e/ou secretarias, realizando visitas sociais, encaminhando para outros serviços (CASE, TFD, ...), viabilizando o cumprimento de demandas judiciais dentro do prazo.

Em 2015, foi criada a Comissão de Avaliação de Medicamentos não padronizados com o objetivo de atender os usuários, em fragilidade clínica e social, que buscam a Secretaria Municipal de Saúde para pleitear a aquisição de medicamentos que não pertencem a RENAME ou REMUME. A equipe do setor recebe toda a documentação necessária e realiza o acolhimento do servidor. Caso o parecer da Comissão seja favorável





Governo Municipal
NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

32
Fls. n.º 33
Rubrica

à dispensação do medicamento pleiteado, o setor faz o pedido junto ao fornecedor e entrega ao usuário.

Em 2015 foram realizados 1500 acolhimentos, 90 visitas domiciliares, 90 encaminhamentos para outros serviços e/ou secretarias, 13 relatórios sociais para liberação de licença para tratamento de saúde de familiar e 349 pessoas foram beneficiadas com o fornecimento de medicamentos não padronizados.

IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como citado anteriormente, a confecção deste relatório ocorre precocemente, uma vez que algumas coordenações ainda não dispõem do resultado final das ações desenvolvidas durante 2015, pois a previsão para que os sistemas de informação encerrem a compilação desses dados, seria março de 2016.

Todavia, pela análise parcial, compreendemos que apesar do momento de crise enfrentado pelo país, a saúde de Nossa Senhora do Socorro não parou de produzir resultados. Além do atendimento diário nas unidades de saúde, destaca-se o trabalho extra-muros desenvolvido continuamente por várias coordenações, a preocupação em capacitar os profissionais e destes em levar as ações e esclarecimentos até a comunidade.

Acreditamos que também foi um ano bem proveitoso no que se refere a investimentos, a entrega de 04 Unidades Básicas de Saúde reformadas e totalmente reequipadas garantindo ambiente adequado e confortável para os profissionais de saúde, como também para a população assistida. Além das obras, destacamos o investimento em equipamentos para as unidades básicas de saúde, que promove a renovação dos materiais e equipamentos, inclusive para a saúde bucal.

Destacamos ainda o trabalho do Conselho Municipal de Saúde (CMS) que neste ano realizou a 8ª Conferência Municipal de Saúde, cujos delegados participaram da Conferência Estadual e ainda participaram da Conferência Nacional, realizada em Brasília. O Conselho ainda realizou eleição que permitiu a renovação dos conselheiros, garantindo a renovação democrática e a participação de novos atores no cenário da saúde.



Governo Municipal
NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

33
Fls. n.º 34
Rubrica 8

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL – Ministério da Saúde – **Assistência Farmacêutica na Atenção Básica: Instruções Técnicas para a sua Organização**. Brasília: 2002.

BRASIL – Ministério da Saúde – Portaria SVS nº 344, de 12 de maio de 1998b. **Aprova o Regulamento Técnico sobre as substâncias e medicamentos sujeitos ao controle especial**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília-DF, Seção I.

LOPES, F.S.; SOUZA, I.A.D.; FERREIRA, M.S. **Gestão Técnico-Administrativa no almoxarifado de medicamentos do Ministério da Saúde como proposta aos estados**. Brasília: 2006.

PRAÇA EX-VICE PRESIDENTE JOSÉ ALENCAR, S/N
Telefone: 7921067413 - E-mail: saude@socorro.se.gov.br
49160-000 - NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE
RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: SAULO MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO Data da Posse: 02/01/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: SAULO MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO Data da Posse: 02/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 379

CNPJ 06.113.056/0001-39 - Fundo de Saúde

Data 12/04/1993

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS SAULO MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 382

Nome do Presidente do CMS SAULO MENEZES CALASANS ELOY DOS SANTOS FILHO

Data 11/05/1993

Segmento gestor

Data da última eleição do Conselho 16/12/2015

Telefone 7988710702

E-mail

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

- A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 06/04/2015

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PMS_2014-2017_SOCORRO.pdf

RDC_02_PMS_2014-2017[1].pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização



- O município pertence à Região de Saúde:
- O município participa de algum consórcio?
- O município está organizado em regiões intramunicipal?

Nossa Senhora do Socorro
Não
Não Quantas?

Fls. n.º 36³⁵
Rubrica AB

1.8 Introdução - Considerações Iniciais


O Município de Nossa Senhora do Socorro, é um município brasileiro do estado de Sergipe, localizado na região metropolitana de Aracaju, está a uma altitude de 38 metros, tem uma população de 185.194 habitantes, de acordo com o censo realizado pelo IBGE em 2012.

Está localizado na região leste do Estado de Sergipe, na micromegião do Vale do Cotinguiba, com uma extensão territorial de 157,2 Km², o que corresponde a 0,7 % da área do Estado de Sergipe e 7,4 % da região metropolitana ou da grande Aracaju. Limita-se com as cidades de Aracaju, Laranjeiras, São Cristóvão e Santo Amaro das Brotas, distando 15 quilômetros da capital.

Na sede do município de Nossa Senhora do Socorro está concentrada a maior parte dos órgãos da administração municipal, mas a concentração populacional é pequena em comparação ao complexo habitacional da Taiçoca, que compreende os conjuntos João Alves Filho, Fernando Collor, Taiçoca de Dentro, Taiçoca de Fora, Piabeta, Albano Franco, Marcos Freire I, II e III e Vênuzia Franco, além dos conjuntos Jardim e Parque dos Faróis, a chamada grande Socorro.

Nossa Senhora do Socorro está habilitado em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde desde 04 de fevereiro de 2004, sendo sede de micro-região de saúde composta por 12 municípios, à saber: Capela, Carmópolis, Cumbe, General Maynard, Japarutuba, Maruim, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Pirambu, Rosário do Catete, Santo Amaro das Brotas e Siriri.

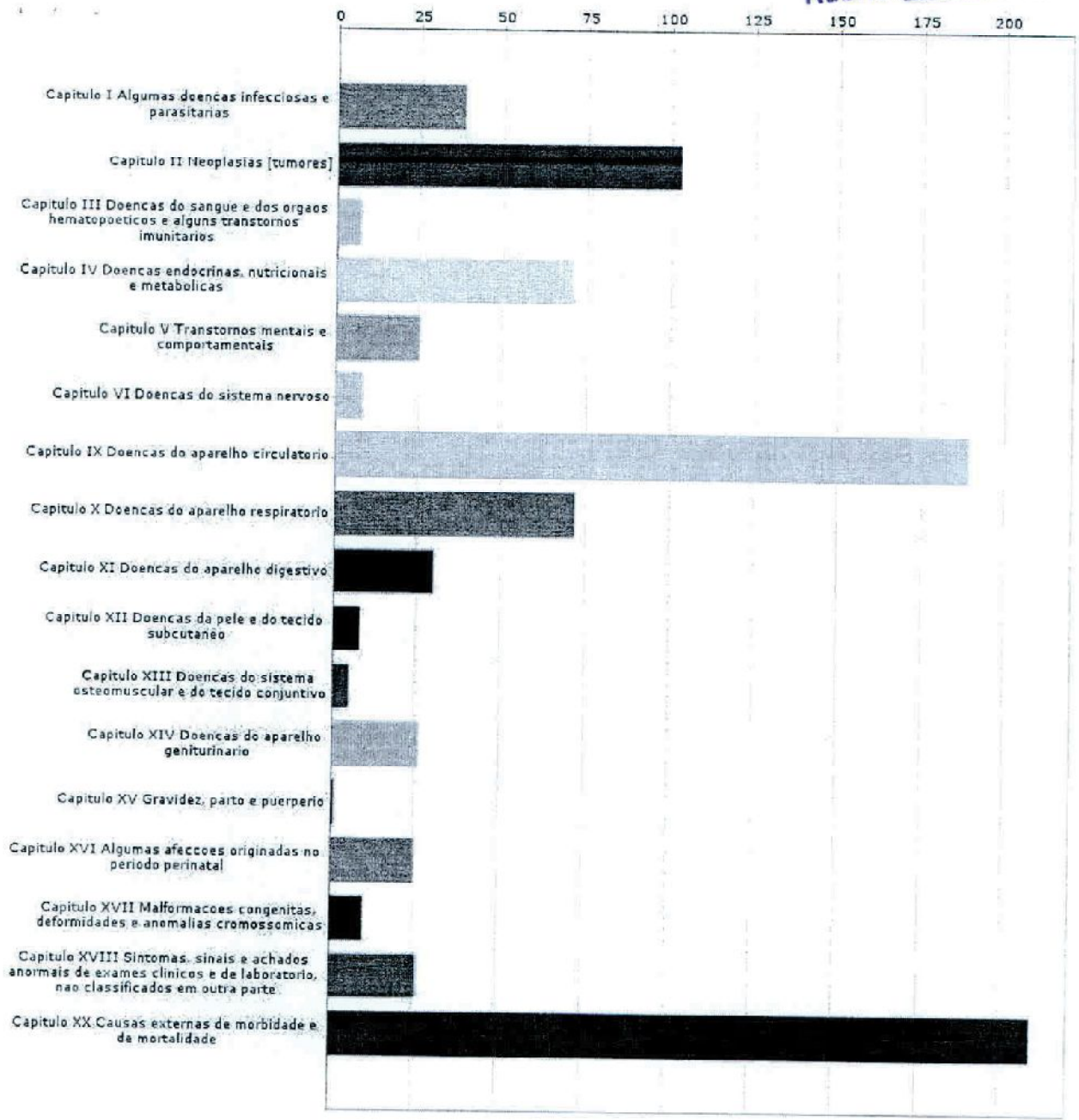
O desafio da gestão consiste em buscar garantir a universalidade do acesso, com integralidade e equidade no atendimento, de acordo com os princípios do SUS, utilizando-se de conhecimento técnico e científico e de ferramentas de gestão que norteiam as ações de saúde, através do planejamento, acompanhamento, avaliação e reprogramação, visando o atendimento das necessidades de saúde da população de Nossa Senhora do Socorro.

Fis. n.º 38
 Rubrica 

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	1	0	1	1	4	2	1	2	0	4
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	2	1	5	31	62	38	22	18	10	9
Total	40	7	5	6	33	82	72	78	119	141	132

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	0	36
Capítulo II Neoplasias (tumores)	9	0	103
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	3	1	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	17	0	71
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	25
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	0	8
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	46	0	189
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	25	0	72
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	0	30
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0	8
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	5
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	6	0	26
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	25
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0	0	10
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	8	0	26
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	8	0	209
Total	137	1	883





Análise e considerações sobre Mortalidade

Apesar do Relatório de Gestão (RAG) corresponder ao ano de 2015, verificamos que os dados importados pelo SARGSUS (sistema de apoio à construção do RAG) referem-se à 2013. Isto acontece porque o fechamento do banco de dados (DATASUS), costuma ocorrer em junho do ano subsequente, ou seja junho/2016.

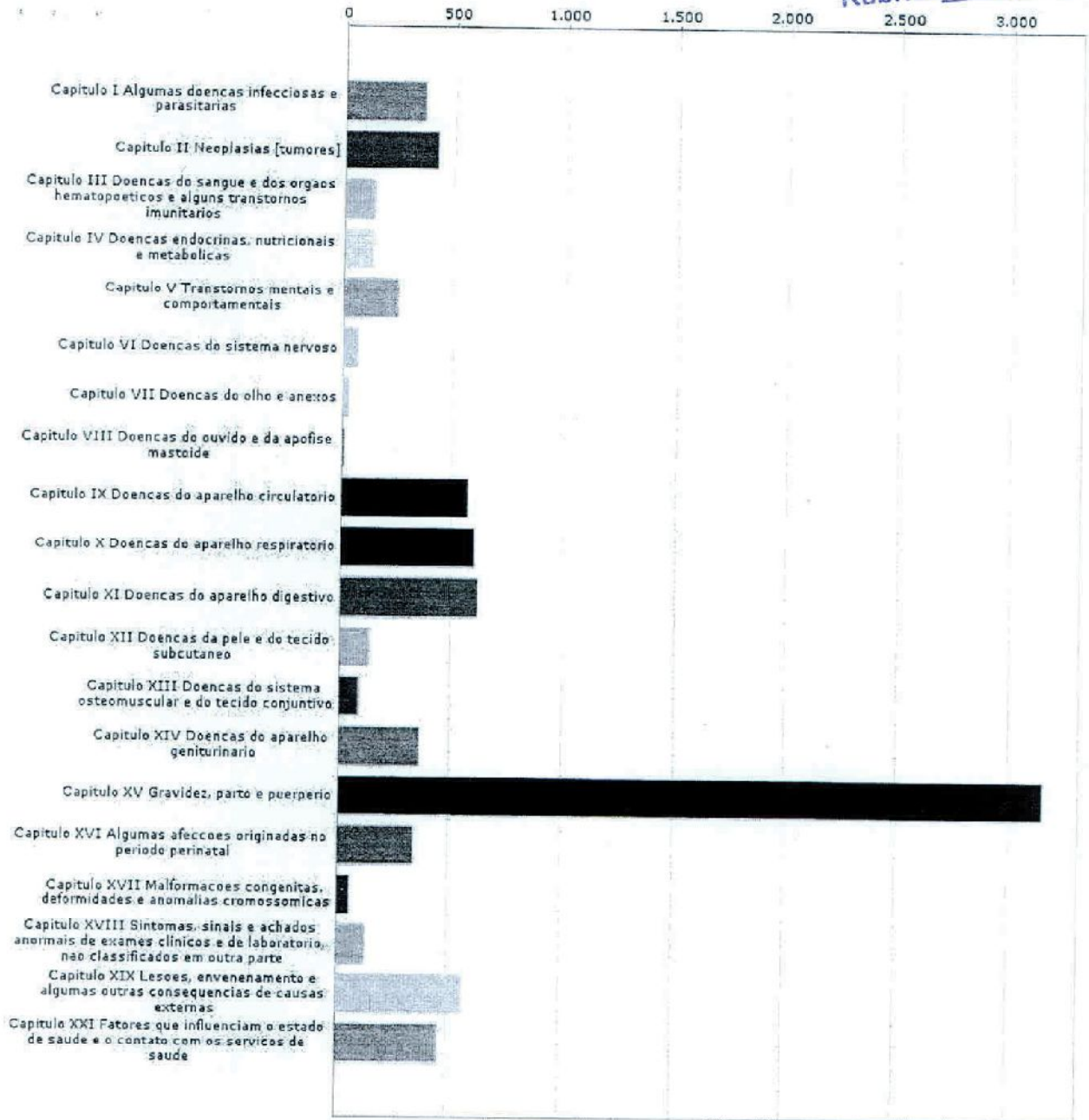
Apesar das possíveis variações nos quantitativos, percebemos que o cenário não sofre tantas alterações e por isso, procederemos a análise dos dados, com enfoque para os destaques:

- O maior número de óbitos registrados em 2014, foram ocasionados por causas externas de morbidade e morbimortalidade, que incluem os acidentes moto e automobilísticos, violências interpessoais, envenenamentos, ferimentos por arma branca e de fogo e suicídios, compreendendo, com maior número de ocorrências, a faixa etária compreendida entre 15 e 60 anos.
 - Em segundo lugar destacam-se as doenças do aparelho circulatório, com maior número de ocorrências registradas a partir dos 40 anos de idade. O que corresponde a pessoas que apresentam quadro de hipertensão arterial não ou mal monitorada, associado às comorbidades e fatores de risco.
 - Com 103 ocorrências, destacam-se as neoplasias que estão associadas a características genéticas e hábitos de vida. Ainda é uma doença que não possui cura para todos os casos e seu diagnóstico consiste, muitas vezes, numa sentença de morte para o paciente. Seu tratamento e monitoramento apresentam um alto custo, o que gera grande impacto financeiro para os cofres públicos.
 - Destacam-se ainda as doenças do aparelho respiratório e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas que acometem, mais comumente, as pessoas com idade superior a 60 anos. Destacamos as gripes e pneumonias mal tratadas e as comorbidades associadas ao diabetes melítus.
 - Percebemos ainda, um número acentuado nas mortalidades na faixa peri natal (até 07 dias de vida) devido às deficiências assistenciais no período pré natal, assistência ao parto e puerpério, e muitas vezes a ausência da realização do pré natal por causas extrínsecas ao processo saúde, porém intrínsecas aos determinantes sociais.
- Devemos lembrar que o Município apresenta uma comunidade com condições sócio educativas e econômicas desfavoráveis que são agravantes na ocorrência dos danos apresentados e muitas vezes superam a capacidade de atuação do setor saúde.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	63	58	29	11	6	26	40	27	36	25	25	14	360
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	4	3	9	5	17	70	160	78	41	28	6	421
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	25	11	9	3	3	14	10	8	17	14	12	7	133
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3	2	5	1	2	4	11	22	34	27	19	133
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	15	73	61	63	27	5	1	1	247
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	7	3	5	6	5	2	12	11	5	3	3	3	55
Capítulo VII Doenças do olho e anexes	3	0	1	0	0	0	5	3	2	11	4	1	30
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	3	2	0	0	1	2	2	1	0	0	0	1	12
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	1	3	2	5	25	41	73	126	123	96	70	568
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	141	129	53	29	13	19	16	27	38	37	59	40	601
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	14	31	42	32	13	72	90	195	87	89	29	14	618
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	8	4	1	2	16	23	9	10	16	7	9	134
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	4	3	7	2	13	13	8	18	13	3	4	88
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	25	10	13	15	12	20	64	59	42	44	40	17	361
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	51	703	1.550	763	75	0	0	0	0	3.152
Capítulo XVI Algumas afeições originadas no período perinatal	336	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	343
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	21	14	8	5	3	1	4	0	1	0	0	0	57
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	5	3	1	0	10	10	15	17	26	22	11	7	127
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	2	15	27	26	61	123	100	80	49	41	23	17	564
Capítulo XX Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	49	1	0	7	22	144	149	52	29	3	1	0	457
Total	727	304	203	220	892	2.129	1.482	789	615	521	365	230	8.471

[assinatura]



Análise e considerações sobre Mortalidade

De acordo com as informações apresentadas, percebemos que em 2015, foram registradas 3152 hospitalizações relacionadas à gravidez, parto e puerpério, com destaque para 81 internações de jovens com faixa etária compreendida entre 10 e 14 anos, comprovando o início precoce da atividade sexual.

Em segundo lugar destacam-se as hospitalizações por doenças do aparelho digestivo, 818 ocorrências, mas com pequeno registro de mortalidade, apenas 30 em 2014.

As doenças do aparelho respiratório com 801 hospitalizações são lideradas por crianças menores de 10 anos, o que se mostra inversamente proporcional aos óbitos por doenças do aparelho respiratório que acometem em sua maioria os idosos.

Destacamos ainda que as doenças do aparelho circulatório, responsáveis por 588 internações, são seguidas de perto pelas ocorrências ocasionadas por causas externas, responsáveis por 584 hospitalizações.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

29/03/2016 21:21:33

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4	4	0	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	32	32	0	0
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5	5	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
POLICLÍNICA	9	9	0	0
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	2	2	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSE E TERAPIA (SAOT SOLADO)	7	7	0	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1	1	0	0
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	5	1	4	0
Total	68	64	4	0

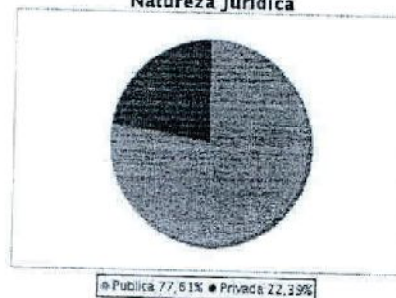
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	15	15	0	0
ESTADUAL	4	0	4	0
MUNICIPAL	48	48	0	0
Total	67	63	4	0

Natureza Jurídica



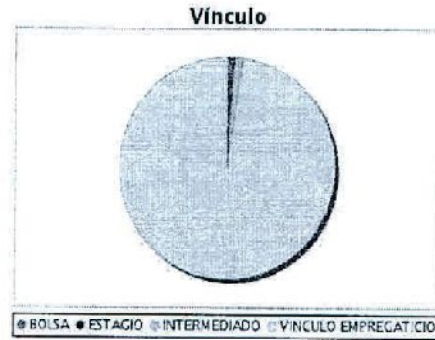
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Nossa Senhora do Socorro está habilitado em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde desde 04 de fevereiro de 2004, sendo sede da 3ª Regional de Saúde do Estado de Sergipe, conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR). Este, por sua vez, deve prestar, obrigatoriamente, ações e serviços de saúde de Atenção Básica e de Média Complexidade que contemplem ações básicas, ambulatoriais e hospitalares, o que demanda disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico, tanto para sua população, quanto para a população dos municípios integrantes da Regional de Saúde, de acordo com o pactuado na Programação Pactuada Integrada (PPI). A rede instalada de Atenção à Saúde constitui-se de 25 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 03 Clínicas de Saúde da Família, 04 Centros de Especialidades Médicas, 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 04 Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), 08 residências terapêuticas, 01 Pronto Atendimento e um Hospital Regional de administração estadual. Apresenta 01 base do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) de administração estadual e 01 serviço municipal de ambulâncias – Serviço de Atendimento de Urgência (SAU) – responsável pelo transporte sanitário do município. Do ponto de vista administrativo, 77,61% das unidades que compõe a rede de atenção à saúde são de gestão pública e 22,39% são de gestão privada.



4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	16
TOTAL	16
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	1
TOTAL	1
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	21
TOTAL	21
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	19
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	397
EMPREGO PUBLICO	274
ESTATUTARIO	870
TOTAL	1560



Análise e Considerações Profissionais SUS

O quadro de profissionais lotados na Secretaria Municipal de Saúde é constituído por 1608 profissionais, os quais na sua maioria, apresentam vínculo empregatício e mais de 70% dos profissionais lotados foram admitidos através de Concurso Público.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	17,37	18,18	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	73,00	71,58	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00	97,16	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1,50	0,01	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS			%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,51		/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,51		/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE			/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.			%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	1,00	0,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)			%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,48	0,26	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,17	0,25	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	62,12	62,08	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	52,00	46,00	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00	1,30	RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	3,00	4,00	N.Absoluto